

DOCENTES E INVESTIGADORES: O PACOTE LABORAL É CONTRA NÓS

O PACOTE LABORAL É:

- **Perpetuação dos baixos salários** (com a revogação da proibição do recurso ao outsourcing na sequência de despedimento coletivo; subsídio de férias e Natal em duodécimos)
- **Desregulação dos horários** (incluindo a introdução do banco de horas individual e isenção de horário de trabalho, aumento não remunerado da carga horária)
- **Vulgarização de vínculos precários** (aumento da duração e da justificação de contratos a prazo; revogação do limite das renovações)
- **Facilitar os despedimentos** (abrindo a porta aos despedimentos ilícitos sem direito a reintegração)

- **Ataque à liberdade sindical** (impedindo sindicatos de entrar em locais de trabalho) e ao **direito à greve** (banalizando serviços mínimos a vários setores, dos supermercados à educação), limitações que ferem direitos fundamentais e capacidade de intervenção dos trabalhadores.



CONCLUSÃO

O anteprojeto Trabalho XXI é já um vislumbre do que o Governo PSD-CDS, com o apoio do Chega e da Iniciativa Liberal, quer impor às carreiras "no privado".

Se não for derrotado com a força da luta, não há dúvida que este ataque se estenderá rapidamente a todos os trabalhadores em Portugal. **Docentes e investigadores não ficarão de fora!**

"Mas, a mim, trabalhando no público, isso não me afeta"

Afeta e de que maneira! Eis duas razões:

1. O Pacote Laboral afeta diretamente todos os investigadores e docentes mesmo que estejam em instituições públicas
2. Quanto aos trabalhadores abrangidos pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, também esses serão afetados pelo Pacote Laboral em matérias como:

- LICENÇAS DE MATERNIDADE/PATERNIDADE
- DURAÇÃO DO TRABALHO: COMPONENTE LETIVÁ/NÃO-LETIVÁ VS. HORÁRIO SEMANAL
- SEGURANÇA E SAÚDE, CONDIÇÕES FÍSICAS, RISCOS PSICOSOCIAIS
- DIREITOS COLETIVOS, DIREITOS SINDICAIS, CONTRATAÇÃO COLETIVA

A R E S P O S T A ?

GREVE GERAL

NÃO FALTAM RAZÕES, NÃO VAI FALTAR CORAGEM

O SUPERIOR TEM DE PARAR, PARA O PAÍS NÃO ANDAR PARA TRÁS



Este Governo tem desferido ataques ao **Ensino Superior e Investigação (ESI)** que não se viam desde os tempos da Troika (FMI/BCE/CE) e do Governo PSD-CDS de Passos Coelho: no condicionamento do acesso; na criação de obstáculos à permanência dos estudantes no ESI, com o aumento do custo de vida e falta de acesso à habitação, e elevadas taxas de abandono estudantil.

O ESI vive há décadas **sem financiamento público adequado** e sem uma política de combate à **precariedade estrutural** que atinge a quase totalidade dos investigadores e um número significativo e crescente de docentes.

A revisão da Lei da Ciéncia e a anunciada extinção da FCT, decisões tomadas **sem auscultação** de nenhuma estrutura representativa dos trabalhadores, demonstram o caráter **prepotente deste Governo**. A fusão em curso com a ANI – Agência Nacional de Inovação, subjuga a visão estratégica da Ciéncia enquanto bem público a lógicas mercantilistas e armamentistas.



A revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) mantém a estrutura do ESI, marcada pela **erosão da democracia das instituições** e o modelo fundacional, com abertura às instituições privadas sem fins lucrativos (IPSFL), num ambiente propício à **endogamia, ao assédio** e à degradação das condições de trabalho e da saúde mental.

O OE 2026 anuncia uma política de desresponsabilização do Estado e de degradação das condições trabalho. **Por isso, exigimos:**

- **Financiamento robusto** do ESI e dos serviços públicos
- **Aumento real dos salários**
- **Carreiras dignas e valorizadas** e avaliação justa sem barreiras à progressão
- Mecanismos de financiamento para **integração nas carreiras científicas**
 - **Regularização de vínculos precários** para funções permanentes
 - Abertura de concursos (para os DL57) e **mais vagas FCT-Tenure**
 - **Revogação do EBI** e substituição de todas as bolsas por contratos de trabalho
 - Compensação contributiva para a reforma de todos os ex-bolseiros

GREVE GERAL

11 DEZ

NÃO FALTAM RAZÕES, NÃO VAI FALTAR CORAGEM

SINDICALIZA-TE

VAI A FENPROF.PT OU PROCURA O DELEGADO SINDICAL DA TUA INSTITUIÇÃO

UNIDOS, ORGANIZADOS NO SINDICATO, SOMOS MAIS FORTES E CAPAZES DE DERROTAR ESTE ATAQUE

